



PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



Leidemir de Moraes Negrão
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Oficina formativa de preceptores da APS: Fortalecendo a integração Ensino-Serviço



Roteiro de Oficina

Parauapebas-Pará
2025



PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Este produto educacional consiste em uma proposta de intervenção direcionada à formação de preceptores de enfermagem, no contexto da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma oficina pedagógica que integra a dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, intitulada: **“Capacitação de Enfermeiros-Preceptores como Estratégia de Integração Ensino-Serviço: Construção de um Produto Educacional”**. A elaboração desse material reflete a necessidade premente de promover o desenvolvimento pedagógico dos preceptores, reconhecendo-o como um pilar fundamental para a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem e fortalecimento da integração ensino-serviço.

Autora do produto: Leidemir de Moraes Negrão

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ivonete Pereira Vieira Peixoto

Área do conhecimento: Ensino

Público-alvo: Enfermeiros que exercem a preceptoria de enfermagem na Atenção Primária em Saúde

Registro do produto: ISBN nº 978-65-01-39059-8

Distribuição Gratuita

Disponível no repositório institucional EduCAPES

Instituição promotora: Universidade do Estado do Pará

Instituição Parceira: Prefeitura Municipal de Parauapebas

Idioma: Português

Cidade: Parauapebas, Pará, Brasil.





PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



FICHA CATALOGRÁFICA

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Negrão, Leidemir de Moraes

Oficina formativa de preceptores da APS :
fortalecendo a integração ensino-serviço / Leidemir
de Moraes Negrão, Ivonete Vieira Pereira Peixoto. --
Parauapebas, PA : Ed. das Autoras, 2025.

ISBN 978-65-01-39059-8

1. Atenção Primária à Saúde (APS) 2. Capacitação
profissional 3. Enfermagem - Estudo e ensino
4. Preceptores 5. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Peixoto, Ivonete Vieira Pereira. II. Título.

25-260681

CDD-610.7307

NLM-WY-018

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Estudo e ensino 610.7307

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



CONHEÇA AS ORGANIZADORAS

Leidemir de Moraes Negrão



Possui graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (2013). Especialização em urgência e emergência e Enfermagem obstétrica e ginecológica. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde na Amazônia (PPG-ESA) Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Parauapebas. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Saúde Coletiva-Saúde e materno infantil.

Ivonete Vieira Pereira Peixoto



Graduada em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica pela Universidade do Estado do Pará (1988), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003) e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Atualmente é professora Adjunto da Universidade do Estado do Pará, com atuação na gestão como Coordenadora o Curso de Enfermagem da UEPA por duas Gestões, Chefe de Departamento de Enfermagem Comunitária da UEPA por 4 gestões, Diretora do Centro de Saúde Escola do Marco da Universidade do Estado do Pará, Coordenação da Residência Multiprofissional da UEPA, compõe o quadro docente dos Programas de Pós-graduação (Mestrado em Enfermagem e Mestrado Profissional).



Sumário

01

Apresentação do produto

Conheça o que motivou a criação do Produto Educacional e como ele pode ser útil para o contexto da gestão do ensino e dos serviços de saúde



02

Objetivos

Descubra o que queremos alcançar com este Produto Educacional



03

Roteiro da oficina

Aqui você conhecerá o passo a passo para a aplicação do Produto Educacional



04

Considerações finais e Avaliação

Descubra como avaliar o produto e reflexões sobre sua aplicabilidade





Imagem gerada por IA no ChatGPT

01

APRESENTAÇÃO

Este produto educacional é um instrumento pedagógico elaborado para atender a uma necessidade identificada nos serviços de saúde que recebem estudantes de enfermagem em Estágio Curricular Supervisionado(ECS): a capacitação de enfermeiros para o exercício qualificado da preceptoria no ensino em serviço. Sua estrutura foi desenvolvida com base na compreensão de que a formação pedagógica desses profissionais representa um componente essencial para a integração ensino-serviço, promovendo o desenvolvimento de práticas de cuidado mais seguras, reflexivas e alinhadas às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O que motivou a criação desta oficina?



A integração entre ensino e serviço é essencial para a formação de profissionais de saúde qualificados e preparados para os desafios da prática diária. No entanto, muitos enfermeiros que atuam como preceptores de estudantes de graduação não possuem capacitação específica para essa função, o que compromete a qualidade do estágio supervisionado e, conseqüentemente, a formação dos futuros profissionais. Essa lacuna impacta diretamente a aprendizagem dos estudantes e a qualidade da assistência prestada à população (Santos e Uchôa-Figueiredo, 2024).

No contexto local, foi realizada uma análise aprofundada com enfermeiros que desempenham a função de preceptoria, a qual evidenciou a necessidade de uma intervenção pedagógica estruturada. Em resposta a essa demanda, desenvolveu-se este produto educacional com o objetivo de aprimorar competências essenciais ao exercício da preceptoria, favorecendo uma atuação mais segura, reflexiva e integrada ao contexto do ensino em serviço.

Por que esta oficina é relevante para o serviço de saúde e para as Instituições de ensino?



O papel do preceptor vai além da supervisão técnica; ele é um agente fundamental na construção de um ambiente de aprendizado que alia teoria à prática. Um preceptor bem preparado não só enriquece o aprendizado do estudante, mas também fortalece a qualidade do cuidado nos serviços de saúde, promovendo uma cultura de formação contínua (Araújo *et al.*, 2021).

A oficina foi pensada para atender às demandas específicas da Atenção Primária à Saúde, alinhando-se aos princípios do SUS de integralidade e Educação Permanente. Ela não é apenas uma ferramenta de ensino, mas também um meio de valorizar e potencializar o papel dos enfermeiros preceptores, promovendo maior reconhecimento, engajamento e integração ensino-serviço.

O papel estratégico desta oficina na integração entre ensino e serviço de saúde

A construção deste Produto Educacional foi embasado em uma pesquisa de campo que investigou os desafios enfrentados pelos enfermeiros da APS no exercício da preceptoría. Esses desafios incluem dilemas sobre identidade profissional, fragilidades nas interações com instituições de ensino, e dificuldades para conciliar as demandas assistenciais com as responsabilidades educativas.

Com base nesse diagnóstico, foram delineados objetivos educacionais que buscam desenvolver competências em cinco dimensões prioritárias:

1

Identidade profissional do preceptor

2

Reconhecimento e valorização institucional

3

Integração ensino-serviço:

4

Gestão de tempo e organização:

5

Engajamento na Atenção Primária à Saúde



Como esta oficina pode contribuir para a gestão e planejamento do ensino nos serviços de saúde ?

Ao incorporar esta oficina na rotina de formação de preceptores, sua instituição estará investindo não apenas na qualificação técnica dos enfermeiros, mas também no fortalecimento de uma cultura de aprendizado contínuo. Isso resulta em ganhos tangíveis, como a melhoria da integração entre ensino e serviço, maior engajamento dos profissionais, e, sobretudo, uma formação mais sólida para os futuros enfermeiros.

Por meio desta oficina, espera-se contribuir para que a gestão fortaleça a ponte entre a academia e o serviço, valorizando os enfermeiros preceptores como protagonistas no processo educativo e consolidando o papel da educação permanente como pilar estratégico para a qualidade dos serviços de saúde.

A seguir, serão apresentadas as orientações detalhadas para a aplicação da oficina e sua avaliação. Esta descrição foi elaborada com o objetivo de permitir que a oficina possa ser replicada em diferentes contextos e por diversos facilitadores, garantindo sua adequação às necessidades específicas de cada público. Para isso, optou-se por uma abordagem clara, objetiva e detalhada, visando oferecer um guia prático que assegure a qualidade e a efetividade da experiência formativa, independentemente do ambiente ou dos profissionais responsáveis pela sua execução.

A oficina como Produto Educacional estratégico

A escolha pelo formato de oficina como estratégia principal foi baseada em sua natureza dinâmica e interativa, que favorece a integração entre teoria e prática, respeitando o conhecimento prévio dos enfermeiros sobre o tema. Esse formato estimula o trabalho coletivo, a troca de experiências e a construção compartilhada de saberes, aspectos fundamentais para processos educacionais na área da saúde (Pinheiro e Aires, 2023).



Fonte: Disponível gratuitamente Canva

Objetivo da Oficina

Fortalecer a integração ensino-serviço por meio da capacitação de enfermeiros-preceptores no desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais à supervisão qualificada de estudantes em estágio curricular supervisionado.



Objetivos específicos da oficina

1

Incentivar a integração ensino-serviço e a importância do preceptor no processo educativo em saúde.

2

Estimular o entendimento das políticas institucionais de valorização do preceptor.

3

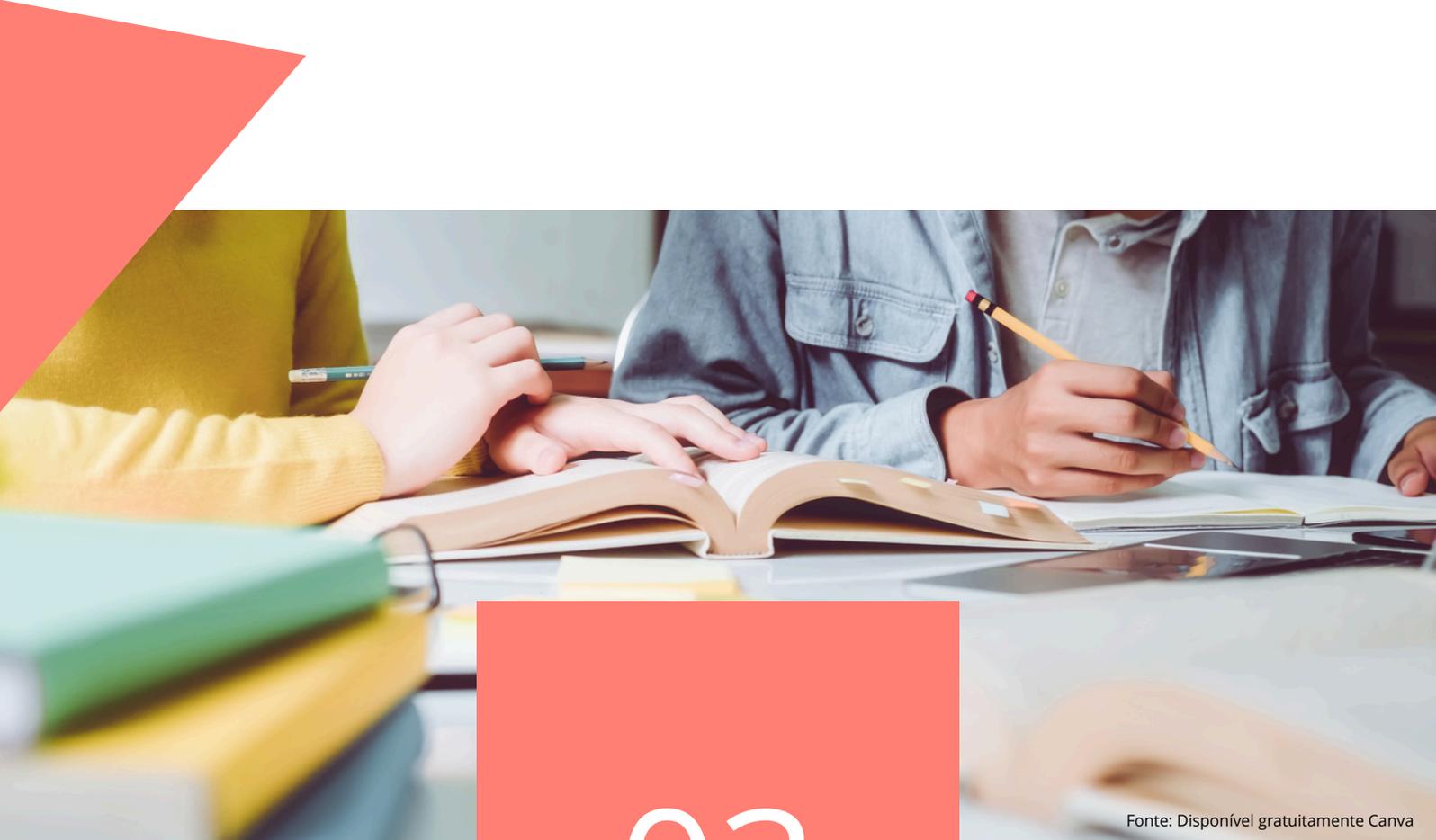
Incentivar o alinhamento entre preceptores e docentes, visando fortalecer o processo de ensino-aprendizagem

4

Desenvolver habilidades de ensino prático, supervisão, feedback e avaliação entre enfermeiros preceptores

5

Desenvolver habilidades de organização e gestão de tempo na preceptoria



Fonte: Disponível gratuitamente Canva

03

ROTEIRO DA OFICINA

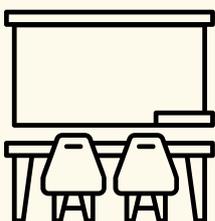
Bem-vindo(a) à sua função como facilitador desta oficina! Este guia foi pensado para ajudar você a conduzir todas as etapas de forma organizada, dinâmica e alinhada aos objetivos educacionais. Vamos trabalhar juntos para que a oficina seja um sucesso e cumpra seu propósito de transformar a prática de preceptores.



Preparação da oficina



Certifique-se de dispor de todos os materiais necessários para a execução da atividade:



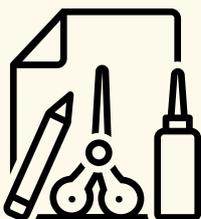
Estrutura:

Sala com quadro, cadeiras e mesas, em ambiente confortável e condições climáticas agradáveis.



Equipamentos para as apresentações:

Computador e projetor multimídia;



Materiais

Cartolina, papéis, pincéis, lápis, etiquetas adesivas, canetas e fita adesiva.



Público-Alvo:

Enfermeiros preceptores da Atenção Primária à saúde



Recomenda-se realizar a oficina em pequenos grupos de até 16 participantes para otimizar a adaptação às metodologias ativas escolhidas

Acolhimento



Fonte: Disponível gratuitamente Canva

Revise o Material: Leia todo o roteiro da oficina e entenda os objetivos educacionais. Isso dará clareza sobre o propósito de cada atividade.

Organize o Espaço: Certifique-se de que o ambiente está preparado: mesas organizadas para trabalho em grupo, quadro ou flipchart disponível, e materiais necessários (etiquetas adesivas, papéis, canetas, etc.).

Crie um Ambiente Acolhedor: Cumprimente os participantes, agradeça a presença deles e explique que o espaço é para troca e aprendizado colaborativo. Mostre-se disponível para dúvidas e comentários.

Atitude do facilitador

Seja Empático: Mostre interesse genuíno pelas experiências dos participantes e valorize suas contribuições.

Estabeleça Conexão:

Use exemplos reais e relacione os conteúdos à realidade do grupo



Imagem gerada por IA no ChatGPT

Incentive a Participação: Use perguntas abertas e valorize todas as respostas. Evite monólogos.



Administre o Tempo: Mantenha-se atento ao cronograma para que todas as etapas sejam cumpridas

Roteiro da oficina

1 Boas-vindas e apresentação inicial



30 min

- Apresentação dos participantes e facilitadores.
- Apresentação dos objetivos da oficina.
- Dinâmica: Eu sou preceptor?



Cada participante recebe uma etiqueta adesiva e deve refletir sobre sua identificação com o papel de preceptor, respondendo à pergunta: "Eu me considero um preceptor?".

Na etiqueta, escrevem "SIM" ou "NÃO" de acordo com sua resposta.

- Em seguida, o facilitador convida cada participante a colar sua etiqueta em um quadro dividido em duas partes: uma seção para os que se identificam como preceptores ("SIM") e outra para os que não se identificam como preceptores ("NÃO").
- Após a colagem das etiquetas, o facilitador conduz uma breve discussão sobre as razões por trás das respostas, incentivando a reflexão sobre as diferentes visões que cada um tem sobre o papel do preceptor.

Para saber mais



Oficinas são ambientes de construção do conhecimento que estimulam a investigação e a ação, promovendo a integração entre teoria e prática. Nelas, o trabalho individual e coletivo é conciliado, proporcionando uma experiência formativa que se adapta a diferentes atores e níveis educacionais, desde que o contexto permita essa interação prática e teórica. (Pinheiro e Aires, 2023)

2

O Papel do preceptor no processo formativo



30min

- Breve explanação sobre a definição da preceptoria e o papel do preceptor na formação em saúde.
- Bases legais que amparam o exercício da preceptoria.
- Discussão sobre a importância do preceptor para o fortalecimento da integração ensino-serviço.



DINÂMICA

"Roda de Inspiração – Experiências que Transformam"

Divida os participantes em pequenos grupos e entregue a cada um relato de uma experiência bem-sucedida na preceptoria em outros locais. Peça que analisem a experiência e identifiquem o que pode ser aplicado à realidade local. Em seguida, cada grupo apresentará seu relato e suas reflexões à plenária, promovendo um debate coletivo sobre possíveis adaptações e melhorias na preceptoria.



30min

3

Fundamentos pedagógicos para a supervisão de alunos



45min

- Explanação sobre os princípios da Andragogia e sua aplicação prática.
- Diferenças entre ensino tradicional e ensino baseado em competência.
- Métodos de ensino prático: Demonstração, observação, feedback formativo



45 min



METODOLOGIA

ATIIVA:

Estudo de Caso: divida em pequenos grupos, entregue um caso de supervisão de estágio e solite que analisem aplicando os princípios pedagógicos. Após a discussão, cada grupo apresenta suas conclusões ao plenário.

4

Metodologias ativas no ensino e na supervisão



1h

- Introdução às metodologias ativas no ensino prático.
- Explicação sobre como aplicar essas metodologias no contexto do estágio supervisionado.
- Demonstração prática de como executar algumas metodologias ativas.



Intervalo para almoço

5

Fundamentos pedagógicos para a supervisão de alunos



1h

- Explicação sobre os princípios da Andragogia e sua aplicação prática.
- Diferenças entre ensino tradicional e ensino baseado em competência.
- Métodos de ensino prático: Demonstração, observação, feedback formativo

Práticas de Feedback no Cenário Ensino-Serviço



METODOLOGIA

ATIVA:

POE (Predizer, Observar e Explicar): Inicia-se com a análise de um caso fictício, no qual os participantes refletem, em pequenos grupos, sobre possíveis condutas diante de uma situação de erro do estudante(Predizer). Em seguida, é realizada uma dramatização (role-play) da cena por dois participantes, enquanto os demais observam criticamente a abordagem utilizada(Observar). Na etapa final, ocorre um debate reflexivo no qual os participantes discutem estratégias de avaliação já utilizadas, identificam abordagens eficazes e analisam limitações das práticas adotadas (Explicar).



30min

Desafios e soluções na supervisão de estudantes



30 min

- Discussão sobre os principais desafios enfrentados pelos preceptores na supervisão.
- Estratégias para lidar com alunos desmotivados, inseguros ou em conflito.
- Gestão de tempo e balanceamento entre o ensino e a assistência.



DINÂMICA 1

"Quais são os maiores desafios que você enfrenta ao conciliar assistência e preceptoria?"

- 1 Cada participante responde de forma breve.
- 2 Anote as principais dificuldades mencionadas e agrupe os temas recorrentes.
- 3 Peça ao grupo que escolha um dos temas para desenvolver uma proposta de solução.



30 min



DINÂMICA 2

- 1 Preenchimento da Rotina: Entregue a cada participante um impresso com os dias da semana e turnos de trabalho. Peça que preencham conforme sua agenda, incluindo atividades da preceptoria.
- 2 Reflexão Guiada: O facilitador conduz uma breve análise sobre pontos críticos e oportunidades de otimização na rotina.
- 3 Compartilhamento e Discussão: Voluntários compartilham possíveis ajustes em sua organização semanal. O grupo discute estratégias para melhorar a gestão do tempo.



30 min

Para saber mais



Leia o artigo "Preceptoria em enfermagem: desafios e estratégias para fortalecer a integração ensino-gestão-atenção-controle social", de Gleriano et al. (2024), e aprofunde-se nos desafios da preceptoria. Reflita sobre as estratégias propostas para fortalecer a formação dos preceptores. Utilize esse conhecimento para enriquecer as discussões e conduzir a oficina com mais embasamento.

7

A Preceptoria como potencializadora da integração Ensino-Serviço na APS



30 min

-Discutir a importância da preceptoria na integração ensino-serviço e aprimorar técnicas de comunicação eficaz com docentes, alunos e gestores;

-Breve explanação sobre o papel do preceptor na articulação entre ensino e serviço de saúde;

Debate guiado sobre técnicas para melhorar o diálogo e fortalecer a integração ensino-serviço:

Docentes: Alinhamento de expectativas, reuniões periódicas, feedback estruturado.



Alunos: Comunicação clara, estímulo à autonomia, escuta ativa.

Gestores: Apresentação de resultados, reconhecimento da preceptoria, participação em espaços de decisão.

7

5

Encerramento e avaliação da oficina



30 min

- Revisão dos pontos principais.

- Discussão aberta para perguntas e respostas.

-Avaliação da oficina que será realizada utilizando instrumento de avaliação elaborado pelas autoras contendo 6 questões.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO

04

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina chega à sua etapa final, marcando o encerramento de uma jornada de reflexão e aprendizado. Durante as atividades, foi possível explorar o papel do preceptor, conhecer métodos pedagógicos aplicáveis à prática e discutir estratégias para lidar com os desafios da supervisão de estudantes.

O roteiro foi cuidadosamente estruturado para aproximar teoria e prática, sempre considerando as demandas reais do ensino-serviço. Agora, é o momento fundamental: a avaliação. Será que os objetivos foram alcançados? O que pode ser melhorado? A opinião dos participantes será o ponto de partida para o aprimoramento contínuo deste produto educacional.



AVALIAÇÃO



Para realizar a avaliação, utilize o formulário que se encontra na página seguinte. Explique aos participantes a importância deste momento e reserve um tempo para que eles possam preencher o formulário com atenção e sinceridade.

Atitude do facilitador

Reforce a importância do feedback como ferramenta para identificar pontos fortes e melhorias.

Crie um ambiente acolhedor, incentivando a participação de todos.

Colete informações estratégicas para aprimorar futuras edições da oficina.



Imagem gerada por IA no ChatGPT

AVALIAÇÃO DA OFICINA

Prezados participantes, sua opinião é muito importante para nós! Pedimos gentilmente que preencham a ficha de avaliação da oficina. Seu feedback nos ajuda a entender como podemos melhorar e oferecer experiências ainda mais enriquecedoras. Agradecemos pela sua contribuição



EXCELENTE

BOM

REGULAR

INSATISFATÓRIO

MUITO
INSATISFATÓRIO

1. Como você avalia a oficina, no geral?



2. O conteúdo abordado foi relevante para sua prática?



3. Como você avalia a condução da oficina pelos facilitadores?



4. As atividades e dinâmicas ajudaram no aprendizado?



Feedback Geral

5. O que você mais gostou na oficina?

6. O que poderia ser melhorado?



PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. D. et al. Strategies for changing the nursing preceptorship activity in Primary Health Care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, 2021.

GLERIANO, J. S. et al. Preceptoria em enfermagem: desafios e estratégias para fortalecer a integração ensino-gestão-atenção-control social. *Escola Anna Nery*, v. 28, p. e20240055, 2024.

PINHEIRO, F. F. P. S; AIRES, J. P. Orientações para elaboração de produtos educacionais no mestrado profissional em ensino: exemplificando os tipos de produtos. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 16, n. 8, 2023.

SANTOS, C. A. M.; UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R. Prática da preceptoria na atenção primária: percepção dos preceptores. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 2, p. e2920, 2024.





Oficina formativa de preceptores da APS: Fortalecendo a integração Ensino- Serviço

Elaboração e autoria:

Leidemir de Moraes Negrão

Orientação e Revisão:

Prof^a. Dr^a. Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Gráfico/Diagramação:

Leidemir de Moraes Negrão

Imagens: geradas por inteligência artificial (IA) através do ChatGPT®. Imagens criadas por IA podem não ser passíveis de registro de direitos autorais sendo utilizadas exclusivamente para fins educacionais e ilustrativos.

Gráficos: retirados da biblioteca de elementos gratuitos do Canva®, de acordo com os seus termos





PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO

